

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2018

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2018 bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) e outras receitas operacionais propiciaram receitas efetivas no valor de R\$ 642.496 mil.
O lucro líquido do período foi de R\$ 133.658 mil.
O resultado acima expresso equivale ao retorno anualizado de 14,9% sobre o patrimônio líquido, correspondendo a R\$ 0,20 por ação.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS
De janeiro a dezembro foram realizados 1.006 mil acordos, os quais, na ausência de inadimplementos, acrescidos dos acordos vigentes formalizados anteriormente, poderão propiciar fluxo de recebimentos futuros, para um período de até cinco anos, da ordem de R\$ 299.673 mil.

RISCOS DA CARTEIRA
Perdas
Com base em critérios aprovados pela Diretoria Executiva que levam em consideração as características das carteiras adquiridas, o tempo de cobrança e o valor da aquisição, e, as normas contábeis normalmente aceitas foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos), no ano, o valor de R\$ 198.897 mil.

Passivos Contingentes
Considerando a posição de 31/12/2018, a Ativos S.A. é parte em 15.781 ações adversas nas esferas cíveis e trabalhistas, abrangendo todas as Unidades Federativas.
Os autores das ações correspondem a 0,07% de uma carteira composta por 23.370.622 devedores que já tiveram créditos adquiridos pela Ativos S.A.
As ações têm como principais causas de pedir a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.
As reversões para passivos contingentes no exercício foram maiores que as provisões em R\$ 1.888 mil, totalizando um valor acumulado de provisão em 31.12.2018 de R\$ 23.277 mil.

A Ativos S.A. tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da pendência.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 79,2% sobre as receitas, compostos por 63,9% de custos variáveis e 15,3% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 80,7% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos S.A. gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos S.A. atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social e, além de empregar cerca de 2.550 pessoas diretamente ou por meio das parcerias, permite adequar os desembolsos para pagamento de dívidas antigas às atuais condições econômico-financeiras dos devedores.

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2018 foram apurados R\$ 94.194 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(49.194)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(17.853)
COFINS	(23.279)
PIS/PASEP	(3.783)
Outros tributos	(85)

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		456.466	619.223
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	15.748	7.707
Instrumentos Financeiros		432.587	602.788
Aplicações financeiras	5.a	179.958	377.257
Créditos adquiridos	5.d	252.629	225.531
Outros Créditos	6	6.697	7.458
Outros Valores e Bens	7	1.434	1.270
ATIVO NÃO CIRCULANTE		619.098	551.827
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		615.973	549.491
Instrumentos Financeiros		607.565	540.935
Créditos adquiridos	5.d	607.565	540.935
Outros Créditos	6	8.408	8.556
INVESTIMENTOS		9	9
Participações societárias	8	6	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO		1.090	1.445
Imobilizado de uso	9	5.448	5.344
(Depreciação acumulada)		(4.358)	(3.899)
INTANGÍVEL		2.026	882
Ativos Intangíveis	10	2.225	911
(Amortização acumulada)		(199)	(29)
TOTAL DO ATIVO		1.075.564	1.171.050

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE		173.471	275.640
Outras Obrigações		173.471	275.640
Sociais e estatutárias	11.a	128.853	230.201
Fiscais e previdenciárias	11.b	14.592	15.799
Diversas	11.c	30.026	29.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		902.093	895.410
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	245.990	239.307
TOTAL DO PASSIVO		1.075.564	1.171.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	565.546	530.773
LUCRO BRUTO		565.546	530.773
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(369.083)	(350.756)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(198.897)	(213.290)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(105.914)	(93.256)
Despesas administrativas	13.b	(30.912)	(29.770)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	3.710	3.012
Outras receitas operacionais	13.c	30.428	47.344
Outras despesas operacionais	13.d	(67.498)	(64.796)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		196.463	180.017
RESULTADO FINANCEIRO		6.249	25.487
Receitas financeiras	14.a	15.749	37.285
Despesas financeiras	14.b	(9.500)	(11.798)
RESULTADO OPERACIONAL		202.712	205.504
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		202.712	205.504
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(67.047)	(68.451)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(66.405)	(63.590)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(642)	(4.861)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(2.007)	(1.895)
LUCRO LÍQUIDO		133.658	135.158
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,19	0,20
Preferencial ⁽¹⁾		0,21	0,22

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2018	Exercício/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	133.658	135.158
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	133.658	135.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Reservas de Lucros		Lucros		Total
		Capital Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2016		656.103	42.703	289.846	--	988.652
Lucro líquido do período		--	--	--	135.158	135.158
Destinações:						
Reservas	15.d	--	6.758	--	(6.758)	--
Dividendos (R\$ 348,12 por lote de mil ações)	15.d	--	--	(100.000)	(128.400)	(228.400)
Saldos em 31.12.2017		656.103	49.461	189.846	--	895.410
Mutações do período		--	6.758	(100.000)	--	(93.242)
Saldos em 31.12.2017		656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período		--	--	--	133.658	133.658
Destinações:						
Reservas	15.d	--	6.683	--	(6.683)	--
Dividendos (R\$ 193,53 por lote de mil ações)	15.d	--	--	--	(126.975)	(126.975)
Saldos em 31.12.2018		656.103	56.144	189.846	--	902.093
Mutações do período		--	6.683	--	--	6.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		202.712	205.504
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		193.932	196.544
Despesas de depreciação e amortização		633	562
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.d	25.230	28.719
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.c	(27.118)	(43.015)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(3.710)	(3.012)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	198.897	213.290
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		396.644	402.048
Variações Patrimoniais		(354.396)	(305.435)
Aumento em créditos adquiridos		(292.625)	(236.399)
Redução em outros créditos		879	6.740
Aumento em outros valores e bens		(164)	(970)
(Redução) Aumento em outras obrigações		410	(11.429)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(62.896)	(63.377)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		42.248	96.613
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução em aplicações financeiras		197.299	123.929
Aumento de imobilizado e intangível		(1.423)	(1.750)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.099	6.884
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		198.975	129.063
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(233.182)	(232.732)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(233.182)	(232.732)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.041	(7.056)
Início do período		7.707	14.763
Fim do período		15.748	7.707
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.041	(7.056)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas		555.305	539.892
Receita de recebimento de créditos	12	592.608	557.344
Outras receitas/(despesas)		(37.303)	(17.452)
Insuamos Adquiridos de Terceiros		(315.924)	(318.701)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(198.897)	(213.290)
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(105.914)	(93.256)
Processamento de dados	13.b	(4.345)	(2.815)
Serviços técnicos especializados	13.b	(2.518)	(2.589)
Comunicação	13.b	(1.910)	(4.475)
Promoções e relações públicas	13.b	(518)	(393)
Serviços de terceiros	13.b	(343)	(345)
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(318)	(377)
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(216)	(172)
Legais e judiciais	13.b	(103)	(89)
Outras	13.b	(842)	(900)
Valor Adicionado Bruto		239.381	221.191
Depreciação e Amortização		(633)	(562)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		238.748	220.629
Valor Adicionado Recebido em Transferência		19.459	40.297
Resultado de participações em coligadas e controladas		3.710	3.012
Receitas financeiras	14.a	15.749	37.285
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		258.207	260.926
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		258.207	260.926
Pessoal		19.043	16.692
Salários e honorários		8.224	7.779
Benefícios e treinamentos		2.755	2.441
Encargos Sociais		6.057	4.577
Participações de empregados e administradores no lucro		2.007	1.895
Impostos, Taxas e Contribuições		94.194	95.166
Federais		94.193	95.165
Municipais		1	1
Remuneração de Capital de Terceiros		11.312	13.910
Despesas financeiras	14.b	9.500	11.798
Aluguéis	13.b	1.812	2.112
Remuneração de Capital Próprio		133.658	135.158
Dividendos		126.975	128.400
Lucros retidos		6.683	6.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2018

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding - BB Cayman, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27.02.2019.

Informações para efeito de comparabilidade

No exercício de 2017, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A., foram feitas as seguintes alterações na (a) demonstração do resultado, foram reclassificados saldos de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos do grupamento "despesas administrativas" para "despesas operacionais", na seção outras receitas/despesas operacionais; e (b) demonstração do fluxo de caixa, a variação de obrigações fiscais e previdenciárias foi reclassificada para dentro da variação em outras obrigações, na seção variações patrimoniais.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme orientação do CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Demonstração do Resultado

	Exercício/2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	530.773	--	530.773
LUCRO BRUTO	530.773	--	530.773
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(350.756)	--	(350.756)
Despesas administrativas	(44.617)	14.847	(29.770)
Outras despesas operacionais	(49.949)	(14.847)	(64.796)
LUCRO LÍQUIDO	135.158	--	135.158

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	Exercício/2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	402.048	--	402.048
Variações Patrimoniais	(305.435)	--	(305.435)
Redução em obrigações fiscais e previdenciárias	(15.731)	15.731	--
Aumento em outras obrigações	4.302	(15.731)	(11.429)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES	96.613	--	96.613
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.056)	--	(7.056)
Início do período	14.763	--	14.763
Fim do período	7.707	--	7.707
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.056)	--	(7.056)

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratar de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos S.A. passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38), vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

A adoção do CPC 48 não provocou mudanças significativas nos processos da Ativos S.A. e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da Ativos S.A. sob o CPC 38 e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	7.707	7.707
Fundos de Investimento	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	377.257	377.257
Créditos Adquiridos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	766.466	766.466
Total			1.151.430	1.151.430

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários - Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado "valor esperado" (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo

inadimplência de crédito. A companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com Diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador final (BB), o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo de Corrupção;

Risco de Estabelecimento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

l) Pronunciamento emitido a ser aplicado em período futuro

O CPC 6 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estará vigente para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019, a norma estabelece que todos os arrendamentos sejam contabilizados sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros que passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de valores irrelevantes dos ativos envolvidos na operação.

A Ativos S.A. está analisando os contratos nos quais é arrendatária, porém, inicialmente, a aplicação da referida norma não apresentará impactos relevantes no balanço da Empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.748	7.707
Caixa e depósitos bancários	--	5
Fundos de investimento ⁽¹⁾	15.748	7.702
Total	15.748	7.707

⁽¹⁾ Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.12.2018	31.12.2017
Fundos de investimento ⁽¹⁾	179.958	377.257
Total	179.958	377.257

⁽¹⁾ Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	15.744	37.285
BB RF CP Automático	346	813
BB RF LP Corporativo 10 Milhões	15.398	36.472
Total	15.744	37.285

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2018		31.12.2017	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	195.706	195.706	384.959	384.959
BB RF CP Automático ⁽¹⁾	15.748	15.748	7.702	7.702
BB RF LP Corporativo 10 Milhões ⁽¹⁾	179.958	179.958	377.257	377.257

⁽¹⁾ O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.12.2018	31.12.2017
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	860.194	766.466
Total	860.194	766.466
Ativo circulante	252.629	225.531
Ativo não circulante	607.565	540.935

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo Inicial	766.466	743.357
Aquisições no período	343.484	280.098
Banco do Brasil S.A.	275.393	164.080
Outras instituições ⁽¹⁾	68.091	116.018
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(198.897)	(213.290)
Baixa por pagamento	(50.859)	(43.699)
Saldo Final	860.194	766.466

⁽¹⁾ Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A e Tribanco.

⁽²⁾ Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.12.2018 e 31.12.2017 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	7.914	8.556
Dividendos e bonificações a receber		3.710	3.012
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.514	1.575
Impostos e contribuições a compensar		1.298	2.549
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		494	--
Outros		175	322
Total		15.105	16.014

Ativo circulante 6.697 7.458

Ativo não circulante 8.408 8.556

⁽¹⁾ Refere-se aos saldos bloqueados na conta da empresa por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2018

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.12.2018		31.12.2017	
				Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.292	(2.436)	856	1.140		
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--		
Benfeitorias a depreciar	--	17	--	17	17		
Móveis e utensílios	10	586	(370)	216	287		
Instalações e outros	10	247	(246)	1	1		
Total		5.448	(4.358)	1.090	1.445		

⁽¹⁾ Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.12.2018		31.12.2017	
				Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.225	(199)	2.026	882		
Total		2.225	(199)	2.026	882		

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2018	31.12.2017
Dividendos a pagar	126.975	228.400
Gratificações e participações a pagar	1.313	1.095
Provisão para participações nos lucros	565	706
Total	128.853	230.201

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	11.616	12.628
Impostos e contribuições a recolher	2.976	3.171
Total	14.592	15.799

c) Diversas

	31.12.2018	31.12.2017
Passivo circulante	128.853	230.201
Total	14.592	15.799

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exercício/2018	Exercício/2017
Receita Bruta de Serviços	592.608	557.344
Receita de recebimento de créditos	592.608	557.344
Deduções da Receita Bruta	(27.062)	(26.571)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(27.062)	(26.571)
Receita Operacional Líquida	565.546	530.773

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	Exercício/2018	Exercício/2017
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(77.347)	(67.796)
Despesas gerais ⁽²⁾	(28.475)	(25.310)
Reembolso por cessão de operações	(92)	(150)
Total	(105.914)	(93.256)

⁽¹⁾ Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

⁽²⁾ Referem-se às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva.

b) Despesas Administrativas

	Exercício/2018	Exercício/2017
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(16.626)	(14.489)
Processamento de dados	(4.345)	(2.815)
Serviços técnicos especializados	(2.518)	(2.589)
Comunicação	(1.910)	(4.475)
Aluguéis	(1.812)	(2.112)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(633)	(562)
Promoções e relações públicas	(518)	(393)
Honorários	(410)	(309)
Serviços de terceiros	(343)	(345)
Custos indiretos contabilidade BB	(318)	(377)
Contribuições filantrópicas	(233)	--
Custos de suporte direção geral BB	(216)	(172)
Legais e judiciais ⁽¹⁾	(103)	(89)
Tributárias	(85)	(143)
Outras	(842)	(900)
Total	(30.912)	(29.770)

⁽¹⁾ Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais", mantendo-se as demais demandas e seus custos no grupamento "Despesas Administrativas".

c) Outras Receitas Operacionais

	Exercício/2018	Exercício/2017
Reversão de provisão para passivos contingentes	27.118	43.015
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	818	1.886
Reversão de provisão para participação no lucro	706	419
Lucro na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	469	89
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	203	357
Reversão de provisões - Tributáveis	--	781
Variação monetária ativa	148	261
Outras	966	536
Total	30.428	47.344

⁽¹⁾ Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	Exercício/2018	Exercício/2017
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(42.242)	(36.057)
Provisão para passivos contingentes	(25.230)	(28.719)
Outras	(26)	(20)
Total	(67.498)	(64.796)

⁽¹⁾ Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais".

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	15.744	37.285
Outras	5	5	--
Total		15.749	37.285

b) Despesas Financeiras

	Exercício/2018	Exercício/2017
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(4.782)	(8.446)
Comissões e despesas bancárias	(4.718)	(3.352)
Total	(9.500)	(11.798)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.12.2018	31.12.2017
Patrimônio Líquido	902.093	895.410
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,37	1,36

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2017), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB Cayman	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.12.2018	31.12.2017
Reservas de Lucros	245.990	239.307
Reserva legal	56.144	49.461
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido

	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro Líquido do Período	133.658	135.158
Reserva legal constituída no período	(6.683)	(6.758)
Base de cálculo	126.975	128.400
Dividendo mínimo obrigatório	31.744	32.100
Dividendo adicional	95.231	96.300
Saldo destinado ao acionista	126.975	128.400
Reserva estatutária destinada	--	100.000
Total destinado ao acionista	126.975	228.400
Saldo do Lucro líquido após as destinações	0	0

Os dividendos serão corrigidos com base na variação taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	Exercício/2018	Exercício/2017
Valores Correntes	(66.405)	(63.590)
IR e CSLL no país	(66.405)	(63.590)
Valores Diferidos	(642)	(4.861)
Ativo fiscal diferido	(642)	(4.861)
Total	(67.047)	(68.451)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado antes dos tributos e participações	202.712	205.504
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(68.922)	(69.871)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	1.262	1.024
Participações no lucro - empregados	250	260
Outros valores	363	136
IR e CSLL do período	(67.047)	(68.451)

c) Despesas Tributárias

	Exercício/2018	Exercício/2017
Cofins	(23.279)	(22.857)
PIS/Pasep	(3.783)	(3.714)
Outras	(85)	(143)
Total	(27.147)	(26.714)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativo	31.12.2017		Exercício/2018		31.12.2018	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	8.556	1.863	(2.505)	7.914	7.914	7.914
Provisões passivas	8.556	1.863	(2.505)	7.914	7.914	7.914
Total dos créditos tributários ativados	8.556	1.863	(2.505)	7.914	7.914	7.914
IR	6.291	1.370	(1.842)	5.819	5.819	5.819
CSLL	2.265	493	(663)	2.095	2.095	2.095

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	961	891
Em 2020	960	840
Em 2021	1.202	1.089
Em 2022	1.191	913
Em 2023	1.047	765
Em 2024	971	651
Em 2025	563	438
Em 2026	582	438
Em 2027	437	346
Total de créditos tributários em 31.12.2018	7.914	6.371

No período 01.01 a 31.12.2018, houve realização de créditos tributários no valor de R\$ 2.505 mil em Ativos S.A.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	Exercício/2018	Exercício/2017
Diretoria	2.790	2.549
Conselho de Administração	273	193
Total	3.063	2.742

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	31.12.2018		31.12.2017	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽¹⁾	Total	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	--	--	--	--	3
Dividendos e bonificações a receber	6	--	3.710	3.710	3.012
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	88	88	153
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	126.975	126.975	228.400
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	633	--	633	855

	Nota	Exercício/2018		Exercício/2017	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽¹⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	818	818	1.886
Variação monetária ativa ⁽²⁾	--	--	86	86	261
Despesas					
Despesas de pessoal	--	(4.347)	--	(4.347)	(4.053)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(216)	--	(216)	(172)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(318)	--	(318)	(377)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(4.782)	(4.782)	(8.446)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(4.718)	--	(4.718)	(3.352)

⁽¹⁾ Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

⁽²⁾ Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

⁽³⁾ BB BI, BB Cayman e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 276.265 mil (R\$ 164.080 mil em 2017). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2018

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Ativos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação não é requerida para companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Ativos S.A.. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Ativos S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ativos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Ativos S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador CRC 1SP245785/O-2



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno.

Os administradores da Ativos S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos S.A. está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria realizou reunião com o Conselho de Administração da Ativos S.A. quando abordou temas relacionados às atribuições do Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

IV. Auditorias Interna e Independente

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pelas auditorias interna e independente com o objetivo de avaliar sua efetividade.

No período não foram realizados trabalhos pela Auditoria Interna.

Avaliou o planejamento da auditoria independente, resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de auditoria (PAA) e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis.

V. Sistema de controles internos (SCI) e exposição de risco

O Coaud avalia e monitora a efetividade do sistema de controles internos (SCI).

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e, também, em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises.

No período realizou, conjuntamente com o Coris, reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital, de estratégias e governança.

VI. Transações com Partes Relacionadas

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador.

No período, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente.

VII. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, relativos à data-base 31/12/2018.

VIII. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Coaud não vislumbrou necessidade de emitir recomendações no período e não há registro de recomendações pendentes de implementação de períodos anteriores.

IX. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31/12/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 27 de fevereiro de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório de Administração 2018, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2018.

Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2019.

Simão Luiz Kovalski
Presidente do Conselho

Adriano Meira Ricci
Conselheiro

José Alípio dos Santos
Conselheiro

Paulo Cesar Simplicio da Silva
Conselheiro

Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Vice-Presidente do Conselho

Djaci Vieira de Sousa
Conselheiro

Júlio César Costa Pinto
Conselheiro

Paulo Cesar Simplicio da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Simão Luiz Kovalski (Presidente)

Adriano Meira Ricci

Djaci Vieira de Sousa

José Alípio dos Santos

Júlio César Costa Pinto

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

CONSELHO FISCAL

José Ricardo Fagonde Forni (Presidente)

Fernando Avelino Boeschstein Vieira

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2019.

José Ricardo Fagonde Forni
Presidente

Fernando Avelino Boeschstein Vieira
Conselheiro

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal
Conselheira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Daison Zuhlsdorff Siefert

DIRETORES

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87